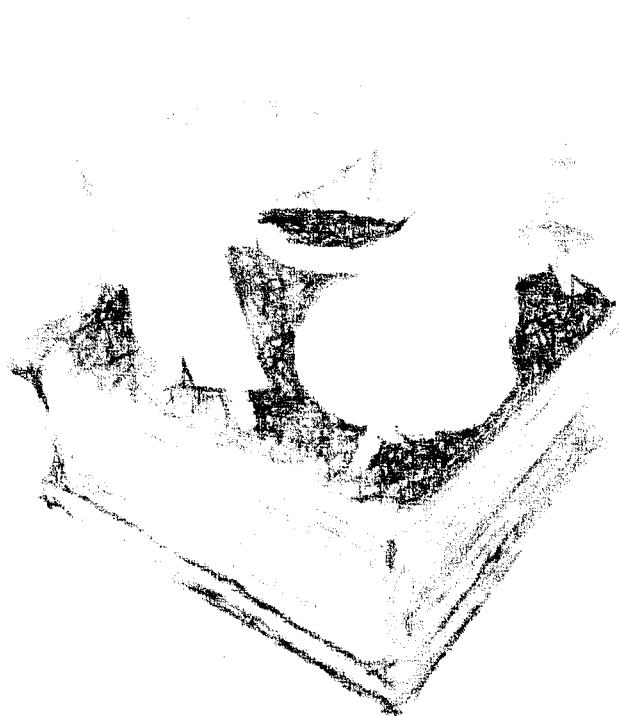


CAID

**COOPERATIVA
DE APOIO
À INTEGRAÇÃO
DO DEFICIENTE**



RELATÓRIO E CONTAS

2023

RELATÓRIO DE GESTÃO E DE ATIVIDADES DO EXERCÍCIO DE 2023

Cumprindo o disposto na lei e nos estatutos, vem a direção da CAID - Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente, CIPRL, apresentar o relatório e contas relativos ao exercício económico findo em 31 de dezembro de 2023.

ENQUADRAMENTO DA INSTITUIÇÃO

A CAID foi constituída em 1998 por iniciativa da Câmara Municipal de Santo Tirso e de um conjunto de entidades e empresários do concelho de Santo Tirso, dos quais se destacam a ACIST – Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso), a Sol do Ave e a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso. É uma instituição constituída por capital misto, público e privado, sendo que a Câmara Municipal de Santo Tirso detém a maioria do capital social, assumindo a presidência da Direção.

Equiparada a uma IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social), a CAID tem como objetivo geral responder à problemática da deficiência nas suas diferentes dimensões:

Reabilitar | Formar | Incluir/ Integrar | Apoiar

MISSÃO

Promover a inclusão social, profissional e ocupacional de pessoas com deficiência e incapacidade, através de atividades de reabilitação, ocupação, educação e formação socioprofissional, que visem a melhoria da qualidade de vida e satisfação pessoal e familiar

VISÃO

Entidade de referência no campo da deficiência, proporcionando respostas de qualidade a todas as solicitações da população com deficiência do concelho de Santo Tirso

VALORES

Respeito | Tolerância | Cooperação | Humildade | Coerência | Ambição | Dedicção

A CAID desenvolve a sua atividade proporcionando várias respostas sociais de enorme relevo face à realidade e necessidades locais, nomeadamente:

- ✓ Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão
- ✓ Residência de Autonomização e Inclusão
- ✓ Formação Profissional
- ✓ Bolsa de Serviços
- ✓ Apartamentos de Autonomia

17/12
CAB
A

Estas atividades são desenvolvidas no seu Edifício Sede, na Zona Industrial de Fontiscos, no Polo de Formação e Bolsa de Serviços, na Rua Ferreira de Lemos, e nas Residências de Autonomização e Inclusão, em Areias.

ÓRGÃOS SOCIAIS

Assembleia Geral

Presidente Irmandade e Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso Sr. Provedor José dos Santos Pinto
 Vice-Presidente Padre Luís Manuel Cordeiro da Silva Mateus
 Secretário Vítor Manuel de Sousa Borges

Direção

Presidente Câmara Municipal de Santo Tirso Dr. Alberto Manuel Martins da Costa
 Tesoureiro Dr. Miguel Fernando Ferreira da Silva Camisão Rossi
 Secretário Eduardo Machado Dias Gouveia

Conselho Fiscal

Presidente Luís Gonzaga da Silva Freitas
 Vogal Adelino Pinheiro Lopes
 Vogal Fernando Manuel Moreira de Matos

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

O ano de 2022 foi um ano de recuperação pós-pandemia Covid-19, que havia afetado profundamente a atividade económica, em Portugal e no resto do mundo, com natural impacto também no setor social. Como tal, verificou-se uma gradual normalização das atividades no nosso setor.

O ano de 2023 foi um ano de crescimento económico, após alguns anos fortemente marcados por fatores externos imprevisíveis, tais como a pandemia e as guerras, ainda em curso. Tal crescimento teve reflexos também no setor social.

Segundo o Banco de Portugal, a economia portuguesa terá crescido 2,1% em 2023, projetando-se um abrandamento em 2024, para 1,2%, e uma recuperação do crescimento nos anos seguintes, para 2,2%, em 2025 e 2,0% em 2026. A inflação manterá uma trajetória descendente, com a variação anual do IHPC a reduzir-se de 5,3% em 2023 para 2,9% em 2024 e 2,0% em 2025–26. Face às projeções do Boletim Económico de outubro de 2023, destacam-se as revisões em baixa em 2024 do crescimento económico (0,3 pp) e da inflação (0,7 pp).

A economia estagnou no segundo e terceiro trimestres de 2023 e manteve um crescimento baixo no quarto trimestre. A evolução recente da atividade reflete a fraqueza da procura externa, os efeitos cumulativos da inflação e a maior restritividade da política monetária, que se transmitiu às condições de financiamento dos agentes económicos. A subida de taxas de juro tem um impacto negativo mais rápido no setor industrial, com os serviços a evidenciarem maior resiliência. Esta resiliência dos serviços tem suportado a

Pesos	BE dezembro 2023					BE outubro 2023			
	2022	2023	2024	2025	2026	2022	2023	2024	2025
Produto Interno Bruto	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Produto Interno Bruto sem impostos	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Consumo interno bruto	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Consumo interno bruto sem impostos	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Exportações líquidas	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Importações líquidas	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Saldo das trocas comerciais	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Saldo das trocas comerciais sem impostos	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Saldo das trocas comerciais em termos de preços constantes	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Saldo das trocas comerciais em termos de preços constantes sem impostos	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Saldo das trocas comerciais em termos de preços constantes em termos de preços constantes	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Saldo das trocas comerciais em termos de preços constantes sem impostos em termos de preços constantes	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Saldo das trocas comerciais em termos de preços constantes em termos de preços constantes sem impostos	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Saldo das trocas comerciais em termos de preços constantes sem impostos em termos de preços constantes	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Saldo das trocas comerciais em termos de preços constantes em termos de preços constantes sem impostos em termos de preços constantes	100	100	100	100	100	100	100	100	100

manutenção de uma situação favorável no mercado de trabalho, não obstante algum abrandamento recente do emprego.

Os principais indicadores orçamentais deverão manter uma evolução favorável no horizonte de projeção. Estima-se que o excedente este ano possa atingir 1,1% do PIB, acima dos 0,8% previstos no Orçamento do Estado para 2024 - OE2024. Apesar deste efeito base positivo, o cenário macroeconómico menos favorável coloca o saldo previsto para 2024 em 0,1%, valor próximo dos 0,2% considerados no OE2024. Em 2023, a melhoria do saldo decorreu do desaparecimento das medidas relacionadas com a pandemia e, em menor medida, do contributo positivo cíclico. Em 2024, a diminuição do excedente resulta do abrandamento da atividade económica e de uma política expansionista, destacando-se a natureza permanente das novas medidas adotadas.

A economia portuguesa deverá continuar a crescer acima da área do euro, 0,5 pp em média entre 2024 e 2026. Este diferencial é explicado por um maior crescimento da FBCF e das exportações, refletindo as oportunidades e condições favoráveis ao investimento no país e a evolução mais benigna das quotas de mercado. O contributo da produtividade aparente do trabalho para o crescimento deverá ser superior em Portugal, refletindo, entre outros fatores, a tendência de redução do diferencial de escolaridade média da população face à área do euro.

A inflação continuou a reduzir-se. Esta diminuição reflete a repercussão nos preços no consumidor da redução de custos de produção - na sequência da reversão de choques adversos sobre a oferta - bem como uma efetiva transmissão da política monetária.

ATIVIDADE DAS RESPOSTAS SOCIAIS

Durante o ano de 2023 a CAID desenvolveu a sua atividade em torno das suas respostas de Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão, Residências de Autonomização e Inclusão, Espaço para a Autonomia, Formação Profissional e Bolsa de Serviços. Foi possível imprimir uma grande dinâmica às atividades desenvolvidas, característica da nossa Instituição, com uma forte vertente de interação e participação ativa dos nossos utentes. Essa dinâmica foi também visível ao nível da realização de eventos internos, bem como na participação em eventos organizados por outras entidades, com especial enfoque pela Câmara Municipal de Santo Tirso.

Em termos de dinamização de atividades terapêuticas, formativas, ocupacionais e de lazer, passamos a resumir as mesmas por resposta.

1. CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CACI)

O Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social publicou a 26 de março a Portaria 70/2021 que regulamenta as condições gerais do edificado, os termos e as condições técnicas de instalação e de organização, funcionamento e instalação a que deve obedecer a resposta social do CACI. Esta portaria revogou a legislação anterior de CAO e foram dados 24 meses às instituições para proceder à sua adequação. A nossa Instituição concluiu esta transição de CAO para CACI, tendo sido revistos todos os documentos inerentes ao seu funcionamento, nomeadamente, regulamentos internos, manual de boas práticas, processos individuais dos utentes, informações e comunicações com familiares, de modo a estarem em cumprimento com a portaria acima identificada.

N13
 AB
 [assinatura]

De notar que as novas orientações do CACI levaram a que houvesse a necessidade de uma nova visão em relação às potencialidades das pessoas com deficiência. Neste sentido foram traçados objetivos que vão de encontro a esta nova filosofia:

- ✓ Valorização pessoal e a inclusão social;
- ✓ Promoção da autoestima, autonomia pessoal e social através da participação ativa dos próprios, famílias e/ou representantes;
- ✓ Competências pessoais, sociais e relacionais para capacitar e maximizar a participação social e económica;
- ✓ Qualificação das atividades;
- ✓ Articulação dos processos de transição para programas de inclusão socioprofissional ou de reabilitação profissional;
- ✓ Facilitar/medir percursos de aprendizagens e de inclusão para acesso à comunidade e aos seus recursos;
- ✓ Ações de inclusão na comunidade para alteração das suas representações, valores e atitudes.

Em 2023 a nossa Instituição funcionou na sua capacidade máxima em termos de CACI, com 70 utentes a usufruir desta resposta no nosso edifício Sede.

N.º Vagas em acordo	30 Utentes		28 Utentes		9 Utentes	
N.º Vagas extra acordo			2 utentes		1 utente	
Idade média	37 Anos		40 Anos		29 Anos	
Género	M. 15	F. 15	M. 18	F. 12	M. 4	F. 6
Capacidade total			70			
Integrações em 2023			2 Novas integrações			
N.º em lista de espera	Integrados noutras respostas		Sem resposta		Sem idade	
	Total: 31	6	16		9	
Saída de CACI			2			

A CAID desenvolve anualmente um conjunto de atividades de desenvolvimento de competências relacionais, pessoais e sociais, que já fazem parte da nossa rotina anual, sendo que para tal há sempre uma preparação prévia de espaços e dinâmicas de grupo:

- ✓ Elaboração de decorações e produtos para venda alusivos à época;
- ✓ Organização de transportes para atividades externas;
- ✓ Pré-avaliação dos locais a visitar – acessibilidades, WC, área para refeições...;
- ✓ Organização de grupos por atividades;
- ✓ Autorização do responsável;
- ✓ Orçamentos e aprovação dos mesmos.

No âmbito das atividades programadas e desenvolvidas anualmente são de destacar as seguintes, que demonstram também a forte ligação da Instituição com a comunidade:

- **Fevereiro 2023: Festa de Carnaval** - Organização de Festa de Carnaval na Instituição, com desfile de máscaras;

- **Fevereiro 2023: Dias da Camélia** - Participação com obra desenvolvida pelos nossos jovens para o evento promovido pela Câmara Municipal de Santo Tirso;
- **Maio 2023: Peça de Teatro "A história das coisas"** - Um grupo dos nossos jovens foi assistir a esta peça de teatro;
- **Maio 2023: Passeio de Barco no Douro** - Na sequência de convite da BB Douro e da Redifogo, os nossos jovens tiveram a oportunidade de efetuar um passeio de barco pelo rio Douro;
- **Junho 2023: Rest Day** - Participação no evento de Wellness no Parque do Matadouro, com os nossos jovens a distribuírem abraços de boas-vindas à entrada do recinto, entre outras atividades desenvolvidas no evento;
- **Julho 2023: Praia** - Semana de praia para todos os nossos utentes, divididos em vários grupos, poderem usufruir desta atividade diferente e muito valorizada pelos mesmos;
- **Outubro 2023: Inclusive Surf Sessions** - Uma manhã memorável de surf adaptado, proporcionando a todos os participantes, independentemente das suas capacidades, a oportunidade única de desfrutar do oceano e, ao mesmo tempo, conferir uma visibilidade prática os princípios e valores europeus como a igualdade, solidariedade, não discriminação, e outros. Iniciativa desenvolvida em Matosinhos, pela Europe XXI;
- **Outubro 2023: Vela sem Barreiras** - Participação nesta iniciativa inclusiva da BB Douro, que proporcionou novamente a alguns dos nossos jovens um passeio pelo Douro, deste vez em embarcações à vela;
- **Outubro 2023: Filme Coco** - Visualização do filme "Coco" na Biblioteca Municipal de Santo Tirso;
- **Outubro 2023: Halloween** - Festa do Halloween nas nossas instalações, com desenvolvimento de várias atividades alusivas ao tema;
- **Novembro 2023: Magusto** - Comemorou-se nas instalações da CAID, com dança, saltos à fogueira e muita animação;
- **Dezembro 2023: Festa de Natal** - Decorreu a festa de Natal da Instituição com todo o espaço decorado, mercado de Natal e apresentação da performance - O maior espetáculo do Mundo, enriquecida com música, dança e várias dramatizações (atividade transversal às várias respostas da Instituição).



Ao nível da promoção do bem-estar, da qualidade de vida, da ocupação e da interação com o meio, desenvolvemos atividades em área tão diversas como:

- Fisioterapia;
- Psicologia;
- Terapia Ocupacional;
- Terapia da Fala;
- Psicomotricidade;
- Hidroterapia e Natação Adaptada;
- Atividade Física;
- Boccia;
- Snoezelen;
- Dança, expressão corporal e dramática;
- Artes criativas e Têxteis;
- Letras e números;
- Formação Pessoal;
- Adapt@horta;
- Cerâmica;
- Atividades pontuais de interação com o meio.

No âmbito desta resposta foram sondados todos os jovens e suas famílias relativamente à sua satisfação em relação aos serviços prestados pela CAID sendo que as perguntas foram de resposta simples (sim ou não), com a justificação caso necessário, e direcionadas aos seguintes temas:

- Instalações e equipamentos;
- Serviços do CACI;
- Colaboradores do CACI;
- Processo de acolhimento;
- Vontade de permanecer na resposta.

2. RESIDÊNCIAS DE AUTONOMIZAÇÃO E INCLUSÃO (RAI)

Em 2023, foram efetuadas duas candidaturas ao PROCOOP para revisão dos acordos de cooperação da RAI 1 e RAI 2. O objetivo destas candidaturas prendeu-se com a necessidade de:

- reverter o acordo da RAI 1 para um acordo típico e, assim, ir ao encontro da nova legislação;
- aumentar a comparticipação por utente da RAI 2.

Em dezembro, o acordo da RAI 2 foi revisto tendo a comparticipação por utente sido significativamente aumentada. Quanto à candidatura efetuada relativa à RAI 1, ainda nos encontramos a aguardar os resultados. Acresce referir que, no âmbito do PRR, foi ainda aprovada uma candidatura para uma 3.ª Unidade de RAI com capacidade para 3 utentes.

No que diz respeito às unidades de RAI 1 e 2, respondemos a um total de 10 jovens e adultos com deficiência que, mediante um apoio mínimo, possuem capacidade de viver autonomamente. As atividades desenvolvidas no âmbito desta resposta social tiveram como objetivo, mediante apoio individualizado,

proporcionar condições para a concretização de um projeto de vida autónomo e inclusivo que, sempre que possível, se traduziram na possibilidade dos beneficiários encontrarem vivências na comunidade.

Esta resposta propõe-se ao desenvolvimento de competências relacionais, pessoais e sociais, promoção do bem-estar, da qualidade de vida, da ocupação e da interação com o meio e capacitação para a inclusão social e profissional.

As atividades dinamizadas em 2023 foram mensalmente pontuadas pelo tema "Memórias" dando, assim, continuidade ao longo de 2023 à celebração dos 10 anos, que ocorreu a 3 de dezembro de 2022, da



primeira resposta residencial da CAID. No período de janeiro a dezembro foram recolhidos testemunhos e alguns registos fotográficos que espelham a história e o desenvolvimento da resposta social Residências de Autonomização e Inclusão, bem como as memórias criadas pelos utentes e colaboradores ao longo dos anos. Não foram materializados os álbuns fotográficos previstos, mas estes terão continuidade em 2024.

Foram, ainda, desenvolvidas diversas atividades de acordo com as seguintes dimensões:

- **Atividades de promoção da autonomia**

Estas atividades tiveram como objetivo promover o desenvolvimento de competências necessárias para que os utentes possam tomar parte ativa na planificação, programação, organização e desempenho das tarefas que estruturam a vida na residência e na comunidade.

Assim, subdividiram-se as mesmas em 6 categorias e desenvolveram-se as seguintes atividades:

1. Cozinha e alimentação (elaborar ementas, elaborar listas de compras de acordo com a ementa, elaborar lista de compras de produtos de higiene pessoal, ir ao supermercado; pôr a mesa, confeção de refeições simples e outras mais elaboradas, etc.);
2. Gestão doméstica (tratamento de roupa, lavar roupa, estender roupa, passar a ferro, arrumar roupa, etc.);
3. Manutenção da casa (como mudar uma lâmpada, apertar uma torneira, interpretar um quadro elétrico, aprender a reciclar, reutilizar e reinventar materiais);
4. Autonomia na comunidade (planear uma viagem de comboio, viajar de comboio, comprar o passe, ir aos correios, etc.);
5. Relações interpessoais (desenvolver uma comunicação eficaz, resolução de problemas e tomada de decisão, mecanismo de coping, assertividade, gerir as emoções para melhorar a qualidade dos relacionamentos);
6. Saúde (foram trabalhadas as seguintes áreas "Importância de uma alimentação equilibrada", "Saúde Sexual" e "Saúde Mental").

- **Atividades de inserção na vida ativa**

Estas atividades de inserção na vida ativa tiveram como objetivo a aquisição de competências relacionadas com o conhecimento do mundo laboral (direitos e deveres), dos meios de procura de emprego e formação e os meios e instrumentos para conseguir um emprego. Apesar de inicialmente prevista para o grande grupo, foram realizadas de forma individual e adaptadas à necessidade de cada um. De realçar que a nível de inclusão profissional temos a destacar:

- ✓ O envolvimento de um utente da RAI num programa de inclusão profissional promovido pela Sonae e a Associação Vila com Vida, tendo este culminado com a sua integração profissional numa loja dessa empresa;

N.13
A. B. R.

- ✓ A contratação de um utente da RAI através de um CEI+ como auxiliar de CACI da CAID;
- ✓ A frequência por parte de um utente do programa CAPACITA_IN, tendo conseguido definir um plano de inclusão e interesses vocacionais geradores de significativo bem-estar para o jovem.

• **Atividades de lazer**

As atividades de lazer tiveram como objetivo promover a qualidade de vida dos utentes e oferecer-lhes a possibilidade de se envolverem e experienciarem novas vivências que promovem a sensação de bem-estar, diminuem níveis de stress e ansiedade, e fomentem um espírito de grupo entre os residentes da casa.

Ao longo do ano foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- ✓ Semana de Férias de Verão com estadia em hotel no Norte de Espanha;
- ✓ Diversas caminhadas em trilhos de com acessibilidade e dificuldade reduzida;
- ✓ Comemoração de todos os aniversários dos residentes;
- ✓ Comemoração do aniversário da RIA
- ✓ Idas ao café/pastelaria semanais
- ✓ Idas ao restaurante trimestrais
- ✓ Comemoração de dias festivos:
 - Dia de Reis
 - Dia de Carnaval
 - Dia dos Namorados
 - Páscoa
 - Festas de S. Bento
 - Halloween
 - Magusto
 - Dia Internacional da Pessoa com Deficiência
 - Natal e Passagem de Ano

• **Atividades desportivas**

O envolvimento em atividade de carácter desportivo teve como objetivo potenciar o bem-estar físico, emocional e social dos utentes. Por outro lado, a integração dos utentes em ginásios e clubes da comunidade potencia a sua inclusão social. Neste momento, um número significativo de utentes encontra-se envolvido em atividades físicas no contexto da instituição, mas também em entidades da comunidade.

Assim, as atividades físicas desenvolvidas traduziram-se em:

- ✓ Assistir a competições desportivas que ocorram em Santo Tirso e concelhos limítrofes;
- ✓ Frequência de ginásio/aulas de natação em entidades e clubes da comunidade;
- ✓ Prática de modalidades (natação, ténis de mesa, andebol, atletismo, futebol, corrida de orientação adaptada etc) no contexto da instituição;
- ✓ Outras atividades que se revelaram adequadas, nomeadamente a participação em caminhadas promovidas pelo município.

• **Atividades culturais**

A participação em atividades culturais teve como objetivo promover a aquisição de conhecimentos, bem como a vivência das sensações e emoções proporcionados pela arte. As atividades culturais proporcionam, também, importantes momentos de lazer e socialização dentro da comunidade e região em que os utentes se encontram inseridos. Estas atividades foram desenvolvidas com uma periodicidade semanal (com algumas

17/12
CBK
A

exceções determinadas pelo estado do tempo ou limitações de saúde dos residentes) e traduziram-se, maioritariamente, em idas ao teatro, cinema, concertos, museus, espetáculo de dança e nas festas da cidade.

- **Outras atividades**

No início do ano foi eleito um representante dos utentes e responsabilizado para assumir um papel ativo na expressão e defesa dos interesses e direitos dos residentes. Foram efetuadas reuniões com caráter mensal com as colaboradoras afetas a esta resposta. Estas reuniões traduziram-se em sessões de formação em contexto de trabalho nas quais se definiram procedimentos e estratégias de trabalho mais eficientes e eficazes e que se traduziram num maior bem-estar para as colaboradoras, mas também para todos os residentes. De igual forma foram realizadas reuniões mensais com os residentes. Nestas reuniões pretendemos dar-lhes "voz" e encontrar formas de comunicação e interação harmoniosas entre residentes e equipa de colaboradores.

Ao longo de todo ano foi ainda assegurado o acompanhamento dos utentes a diversas consultas - Psiquiatria, Medicina Geral e Familiar, Nutrição, Medicina Dentária, Hematologia, Podologia, etc. Este acompanhamento teve como objetivo salvaguardar o bem-estar físico e qualidade de vida dos residentes.

Foram também efetuadas diversas diligências para assegurar o acesso aos apoios sociais a que têm direito e, assim, salvaguardar o seu bem-estar material.

Ao longo do ano foram várias as visitas efetuadas por familiares, amigos, namorados/as aos residentes, sendo estes momentos muito valorizados por todos. Por outro lado, também se realizaram diversas saídas dos residentes para passar algumas horas ou mesmo dias com pessoas de referência no seu universo relacional.

3. ESPAÇOS PARA A AUTONOMIA

Em 2023 mantivemos os dois espaços para a autonomia, um T2 no qual reside uma jovem adulta com o seu filho, e um T3, no qual vivem três jovens adultas. Estes espaços diferenciam-se das RAI no sentido em que os 5 jovens acolhidos possuem a autonomia necessária à vida sem supervisão permanente.

A CAID acompanha e supervisiona constantemente os espaços e a dinâmica residencial, através dos técnicos destacados (educadora social e psicóloga), providenciando todo o apoio necessário para uma sã vivência em conjunto. Estes jovens encontram-se bem integrados social e profissionalmente, facto que lhes permite experienciar uma vivência próxima da normalidade. Destaca-se a este nível a integração profissional bem-sucedida de uma das residentes num novo projeto profissional.

Foram realizadas reuniões mensais com todos os residentes dos apartamentos de autonomia. Estas tiveram como objetivo identificar eventuais necessidades, mas também dar-lhes "voz" e encontrar formas de comunicação e interação harmoniosas entre residentes. Tal como com os utentes de RAI, também nos Apartamentos de Autonomia, ao longo de todo ano foi assegurado o acompanhamento a diversas consultas médicas salvaguardando, assim, o seu bem-estar físico e qualidade de vida. Foram também efetuadas diversas diligências para assegurar o acesso aos apoios sociais a que têm direito e, assim, salvaguardar o seu bem-estar material.

4. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

No âmbito desta resposta temos como objetivo continuar a dinamizar os cursos de formação profissional, que visam qualificar e criar oportunidades de integração socioprofissional. Esta é uma resposta que decorre

da candidatura ao POISE - Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego, mais especificamente à medida "Inclusão ativa de população com deficiência/incapacidade - Qualificação de pessoas com deficiência e ou incapacidade" (TO-3.01). No ano de 2023 terminou o primeiro projeto financiado gerido pela CAID (POISE-03-4229-FSE-000290) no qual obtivemos 19 aprovações de 21 formandos e destas 19 aprovações tivemos 7 formandos que ficaram com o 9.º de escolaridade concluído.

O Projeto n.º POISE-03-4215-FSE-000004 de formação profissional arrancou com o curso de artesanato em abril e o curso de operador/a de jardinagem em maio. Os cursos desenvolvidos são os seguintes:

- ✓ **Operador/a de Jardinagem** (Percurso formativo do tipo B, de dupla certificação): Com este percurso pretende-se que o/a profissional execute, sob supervisão, tarefas relativas à instalação e manutenção de jardins e espaços verdes, tendo em conta as condições climáticas e respeitando as normas de proteção do ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho. O curso de operador/a de jardinagem do projeto n.º POISE-03-4215-FSE-000004 iniciou em maio.
- ✓ **Cozinheiro** (Percurso formativo do tipo B, de dupla certificação): Com este percurso pretende-se que o/a profissional prepare, cozinhe e emplate alimentos, sob supervisão, em estabelecimentos de restauração e bebidas, integrados ou não em unidades hoteleiras, respeitando as normas de proteção do ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho.
- ✓ **Artesanato** (Percurso formativo do tipo C-Referenciais adaptados): Com este percurso pretende-se dotar os formandos de competências de base, bem como de competências técnicas específicas, que lhes permitam realizar trabalhos artesanais de forma autónoma e com padrões de qualidade.

Adotando uma visão integradora da aquisição de competências, pretende-se valorizar não só o "saber fazer", mas também o "saber ser" e o "saber estar", pelo que implementamos ações e iniciativas promotoras do desenvolvimento pessoal e social e exercício da cidadania responsável direcionadas para os formandos. Assim, em 2023, os nossos formandos continuaram a ter formação nos módulos de Natação e Educação Física, graças às parcerias com Ginásio Clube de Santo Tirso na cedência das suas instalações da piscina e com o Ginásio Espaço Chi em que cederam o espaço, assim como as suas máquinas de exercícios.

Dentro das atividades programadas para o ano 2023, foram desenvolvidas e são de destacar as seguintes:

- Semana da Praia: proporcionamos uma semana de praia a todos os nossos formandos/utentes;
- Atividade de Karaté: experimentação por parte dos formandos/utentes de uma aula de Karaté;
- Participação, com várias demonstrações, na Mostra da Educação da CMST;
- Dia da Mulher;
- Pascoa;
- Festa de Natal, em conjunto com todas as valências da Instituição;
- Diversas visitas a locais de interesse formativo.



5. BOLSA DE SERVIÇOS

A Bolsa de Serviços é uma resposta de formação em contexto de trabalho que aspira constituir-se também como um negócio social autossustentável. Surge como resposta à dificuldade em proporcionar respostas ocupacionais e viabilizar a integração no mercado de trabalho dos jovens com deficiência. Pretendemos que

a Bolsa se constitua como uma resposta de continuidade e um espaço onde os beneficiários podem ensaiar as suas competências em contexto real de trabalho. Mais especificamente, os jovens poderão colaborar com a Bolsa de Serviços em 3 momentos distintos do seu percurso: no estágio final, após o término da formação profissional e através da sua integração profissional.

Este projeto é, já atualmente, uma resposta social da instituição (ainda que não formalizada) e que, pela sua relevância e impacto na qualidade de vida dos utentes/beneficiários e ao nível social, tem merecido especial reflexão no sentido de se tornar progressivamente mais viável.

No entanto, o grande objetivo é criar oportunidades de emprego por uma de duas vias:

- Através da perceção positiva do tecido empresarial e da comunidade que usufrui dos serviços da CAID relativamente às competências desta população e ao seu potencial, levando à sua contratação ou absorção laboral;
- Através do volume de serviços relativamente estável e devidamente organizado, e de uma geração de lucros que permitam a remuneração ou mesmo contratação dos beneficiários pela própria CAID, ou pelo projeto em si.

Esta resposta permite integrar utentes nas áreas de Catering e Cozinha, Jardinagem, Manutenção de edifícios e Apoio ao Secretariado e atendimento. Apesar desta resposta ainda não nos permitir à data a contratação e absorção de utentes para um posto de trabalho, tem trazido benefícios significativos para os mesmos:

- Permite a aquisição e consolidação de competências novas ou já adquiridas (em contexto de formação ou outros), funcionando como um treino em contexto prático;
- Permite o confronto com situações e contextos reais de trabalho, colocando desafios que permitem avançar nos patamares de aprendizagens;
- Fomenta o sentimento de realização pessoal, de "utilidade" perante a instituição e perante a comunidade e de pertença ao grupo;
- Promove a noção de responsabilidade e compromisso;
- Permite a exploração vocacional e o processo de autoconhecimento e, conseqüentemente, a descoberta de novos potenciais;
- Por último, e não menos importante, promove a sua visibilidade perante o mercado de trabalho (sobretudo perante clientes e empresas que requerem serviços da instituição).

Em termos do que foi a atividade de serviços prestados da nossa Bolsa de Serviços, o ano de 2023 foi de recuperação para valores antes da situação pandémica que vivemos, com muitas solicitações dos mais variados clientes (particulares, institucionais, empresas). Podemos constatar pelos valores faturados um incremento significativo, em especial nos serviços de catering.

Ano	Catering	Jardinagem	Total
2022	48 855,76 €	20 408,05 €	69 263,81 €
2023	79 068,05 €	21 142,15 €	100 210,20 €
Var. %	38,21%	3,47%	30,88%

6. AVALIAÇÕES E ENCAMINHAMENTO

Aquando da integração de novos utentes é efetuada por uma equipa pluridisciplinar uma avaliação de competências a partir da qual é traçado o plano de integração e posterior Plano de Desenvolvimento Individual.

1713
ABh

A CAID executa também, sempre que solicitadas/necessárias, avaliações ao desempenho das competências funcionais com emissão de relatório de avaliação. Esta funcionalidade tem vindo a ser maioritariamente solicitada para despiste de atrasos no desenvolvimento em crianças em idade pré-escolar.

7. OUTROS SERVIÇOS - BALCÃO DA INCLUSÃO

O Balcão da Inclusão é um serviço da Câmara Municipal de Santo Tirso em colaboração com a CAID. Encontra-se a funcionar no Edifício do Ambiente do Município de Santo Tirso todas as 3.ªs feiras, das 14h00 às 17h00. Trata-se de um local de atendimento, que disponibiliza informação sobre deficiência/incapacidade e promove a mediação especializada e acessível de acordo com a legislação em vigor.

Este atendimento especializado melhora a qualidade do serviço prestado aos cidadãos que, desta forma, contam com um conjunto integrado de meios para acesso à informação e resolução de questões e simultaneamente promove a inclusão na sociedade de forma a:

- ✓ Melhorar a disponibilização de informação às pessoas com deficiência/incapacidade e suas famílias;
- ✓ Garantir um atendimento personalizado e qualificado;
- ✓ Efetuar o correto encaminhamento dos cidadãos na resolução dos seus problemas;
- ✓ Prestar o apoio necessário ao estabelecimento dos contactos com outros organismos, na área da deficiência e da reabilitação, com competência para a resolução das situações apresentadas, sempre que se justifique;
- ✓ Promover a inclusão na sociedade de informação.

No período de janeiro a dezembro de 2023, foram efetuados 28 atendimentos, todos eles com uma vertente presencial.

Considera-se que este serviço teve impacto pelo facto de ser prestado por um elemento com formação em psicologia, permitindo efetuar apoio emocional e ativar a rede de apoio social, principalmente dos cuidadores, o que permitiu a médio e longo prazo, a diminuição do isolamento a que estão sujeitos.

8. OUTRAS ATIVIDADES - ATIVIDADE FÍSICA E DESPORTO ADAPTADO

Intervenção especializada com vista à reabilitação, treino de capacidades, desenvolvimento de hábitos de vida saudáveis e integração social através da prática desportiva. Neste âmbito foram dinamizadas:

- Atividade física semanal para todos os jovens sem mobilidade condicionada;
- Atividade física adaptada aos jovens com mobilidade condicionada;
- Treinos semanais em modalidades específicas potencializados por um treinador certificado;
- Participação em torneios regionais e nacionais de Andebol, Basquetebol, Futsal e Ténis de Mesa. Estas atividades foram dinamizadas nas instalações da CAID ou de outras instituições, de forma a promover a interação entre os pares, dar a conhecer novas realidades aos envolvidos e maximizar o potencial dos atletas;
- Implementação de atividades lúdicas que, excluindo a componente de competição, promovam socialização e espírito de partilha;
- Desenvolvimento de outras formas de atividade física, nomeadamente, da dança.



Grupo de Dança Ritmo'CAID

Desde há alguns anos que a nossa instituição tem um grupo de dança, cujos principais objetivos se prendem com a temática da atividade física, a autoestima e a inclusão. Este grupo desenvolveu ao longo do ano de 2023 várias participações em diversos de eventos ou organizações, tão diversas quanto:

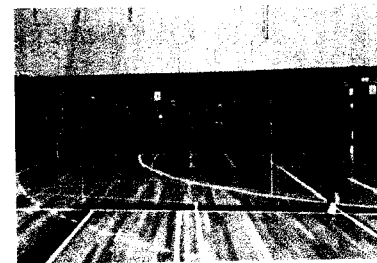
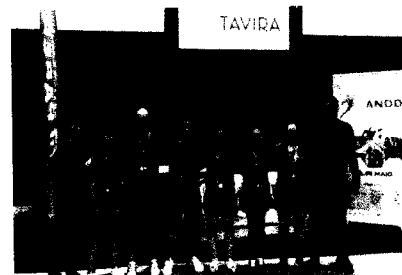
- Cerimónia das Cidades Educadoras da CMST;
- Gala do Desporto da CMST;
- IX Festival de Dança e Cantares da ALADI;
- Mostra da Educação CMST;
- Festas de São Bento;
- Evento Solidário Modelstone;
- Natal de Vila Nova do Campo.



Desporto Adaptado

O ano 2023 foi um ano com intensa atividade das várias competições desportivas organizadas, tanto pela ANDDI como pela FPTM, entidades em cujas provas participamos. De destacar em termos de resultados:

- Campeões Nacionais de Equipas Femininas e Masculinas Ténis de Mesa ANDDI;
- Vencedores da Taça de Portugal Masculinas e Femininas Ténis de Mesa ANDDI - José Costa/Jorge Magalhães - Cátia Andrade/Vitória Andrade;
- Vice-Campeões Supertaça Ténis de Mesa ANDDI;
- Pedro Azevedo Campeão da Europa
- Vários títulos nacionais e regionais individuais de Ténis de Mesa, masculinos e femininos;
- Inclusão de atletas a competir nos Campeonatos Distritais oficiais nas equipas de Ténis de Mesa do Ginásio Clube de Santo Tirso;
- Campeões em Orientação;
- 3.º lugar Campeonato Nacional em Futsal;
- Vice-Campeões Regionais do Norte de Basquetebol ANDDI;
- Vice-Campeões Nacionais Andebol ANDDI;
- Vários atletas distinguidos na Gala do Desporto de Santo Tirso, com destaque para Pedro Azevedo, que venceu a categoria de Atleta do Ano Desporto Adaptado, e de Luciano Gomes, vencedor da categoria de Treinador do Ano.



17/13
A. B. S.

Abaixo detalhamos todas as nossas participações e resultados:

Competição	Campeonato Regional Norte 1.ª Divisão - 1.ª Jornada
Local	Pavilhão Municipal Vila do Conde
Data	19/01/2023
Resultados	3º lugar: Dinis Torres, Daniel Torres, Gilberto Fernandes, Avelino Faria, José Costa, Sandra Gomes, Ricardo Pinto
Competição	Torneio Nacional Inverno
Local	Pavilhão Municipal Tondela
Data	27/02/2023
Resultados	2.º lugar: Dinis Torres, Daniel Torres, Gilberto Fernandes, Avelino Faria, José Costa, José Amaral
Competição	Campeonato Regional Norte 1.ª Divisão - 3.ª Jornada
Local	Pavilhão Municipal Tondela
Data	30/03/2023
Resultados	3.º Lugar: Dinis Torres, Daniel Torres, Gilberto Fernandes, Avelino Faria, José Costa, Sandra Gomes
Competição	7ª Jornada Nacional Andebol 5
Local	Pavilhão Municipal Paredes
Data	13/05/2023
Resultados	Vice-Campeão: Gilberto Fernandes, Avelino Faria, José Costa, Artur Rompante

Competição	Playoff Campeonato Regional do Norte Final
Local	Vila do Conde
Data	19/05/2023
Resultados	Vice-Campeão: José Costa, Gilberto Fernandes, Daniel Torres e Avelino Faria

Competição	Campeonato Nacional - 1.ª Jornada
Local	Lavra Matosinhos
Data	15/02/2023
Resultados	2.º Lugar: Gilberto Fernandes, Avelino Faria, José Costa, Dinis Torres, Daniel Torres, Ricardo Pinto
Competição	Campeonato Nacional - 9.ª Jornada
Local	Ginásio Santo Tirso
Data	23/05/2023
Resultados	2.º Lugar: Gilberto Fernandes, Avelino Faria, José Costa, Dinis Torres, Daniel Torres, Ricardo Pinto, José Amaral
Competição	14.ª Taça nacional ANDDI
Local	Vila do Conde
Data	21/10/2023
Resultados	3.º Lugar: Gilberto Fernandes, Avelino Faria, José Costa, Dinis Torres, Daniel Torres, Ricardo Pinto, José Amaral

Competição	2.ª Etapa da Taça de Portugal
Local	Vila das Aves
Data	12/03/2023
Resultados	1.º Alexandra Carneiro; 2.º Bruno Gonçalves; 3.º Avelino Faria
Competição	3.ª Etapa da Taça de Portugal
Local	Barcelos
Data	01/05/2023
Resultados	1.º Alexandra Carneiro; 2.º Vitória Andrade
Competição	4.ªs Jogos ANDDI Portugal
Local	Paredes
Data	13/05/2023
Resultados	3.º Alexandra Carneiro
Competição	5 Etapa da Taça de Portugal
Local	Viana do Castelo
Data	25/06/2023
Resultados	Campeão Bruno Gonçalves; 2.º José Costa; 3.º Alexandra Carneiro

Competição	Torneio 35.º Aniversario André e António
Local	Atlântico da Madalena
Data	14/01/2023
Resultados	1.º: Vitória Andrade; 2.º Cátia Andrade; 3.º Sandra Gomes; 4.º Jorge Magalhães; 5.º José Costa
Competição	XXI Torneio Cidade de Viseu
Local	Viseu
Data	04/02/2023
Resultados	2.º: Jorge Magalhães; 3.º José Costa; 2.º Vitória Andrade; 1.º Pedro Azevedo S. Down
Competição	2.ª Jornada Camp. Regional
Local	Santo Tirso
Data	08/02/2023
Resultados	1º Ana Patrícia; 2.º Sandra Gomes; 3.º Marta Barbosa; 1º Pedro Azevedo S. Down
Competição	3.ª Jornada Camp. Regional
Local	V.N. Gaia
Data	08/03/2023
Resultados	1.º Sandra Gomes; 2.º Ana Patrícia; 3.º Marta Barbosa; 1.º Pedro Azevedo S. Down
Competição	5.º Torneio CAID "Terras de Jesuítas"
Local	Santo Tirso
Data	18/03/2023
Resultados	1.º: José Costa; 2.º Jorge Magalhães; 1.º Cátia Andrade; 2.º Vitória Andrade, 1.º Pedro Azevedo S. Down
Competição	1.ª Jornada Campeonato Nacional por Equipas Porto/CAID
Local	Dragão Arena
Data	30/03/2023

*Mrs.
A. B.*

Resultados	CAID ganhou ao Porto 3/2 Equipa Feminina
Competição	4.ª Jornada Campeonato Regional
Local	Penafiel
Data	04/04/2023
Resultados	2.º Ana Patrícia; 4.º Marta Barbosa; 2.º Pedro Azevedo S. Down
Competição	4.ª Jornada FPTM
Local	Novelas - Penafiel
Data	16/04/2023
Resultados	1.º Cátia Andrade; 1.º Jorge Magalhães; 2.º Vitória Andrade; 3.º Sandra Gomes; 2.º José Costa
Competição	3.ª Jornada Campeonato Nacional por Equipas CAID Fem./CAID Mas.
Local	CAID
Data	16/04/2023
Resultados	Ganhou CAID Feminina - 3/2
Competição	5.ª Jornada FPTM
Local	Escola D. Dinis - Santo Tirso
Data	07/05/2023
Resultados	1º Cátia Andrade; 1.º José Costa; 2.º Vitória Andrade; 2.º Jorge Magalhães
Competição	4ºs Jogos ANDDI Portugal
Local	Paredes
Data	14/05/2023
Resultados	Campeão de Portugal: José Costa e Cátia Andrade; 2.º Lugar Feminino Vitória Andrade; 3.º Lugar masculino Jorge Magalhães; 3.º Lugar Pedro Azevedo S. Down. Pares masculinos 1.º lugar; Pares Femininos 1º lugar; Pares mistos 1.º Lugar
Competição	2.ª Jornada Camp. Por Equipas CAID masc./FCP
Local	Ginásio CAID – Santo Tirso
Data	16/05/2023
Resultados	Vencedor CAID
Competição	1.ª Jornada Camp. Por Equipas SCM Conde/CAID
Local	Ginásio CAID – Santo Tirso
Data	23/05/2023
Resultados	Vencedor CAID
Competição	5.ª Jornada Camp. Por Equipas SCM Conde/CAID Feminina
Local	Ginásio CAID – Santo Tirso
Data	23/05/2023
Resultados	Vencedor SCM V. Conde
Competição	Fase Final Campeonato Regional
Local	Lousada
Data	24/05/2023
Resultados	Campeão Sandra Gomes; Campeão Pedro Azevedo S. Down
Competição	Campeonato Nacional Individual/Equipas
Local	Pavilhão Municipal Pousos - Leiria
Data	27/05/2023
Resultados	1.º Cátia Andrade; 1.º Jorge Magalhães; 2.º Vitória Andrade; 3.º Sandra Gomes Campeão por Equipas Masculinos
Competição	15.º Campeonato Nacional individuais Cerejeiro em Flor

Local	Lamego
Data	29/05/2023
Resultados	Campeão Nacional Vitória Andrade; 3.º José Costa; 4.º Jorge Magalhães
Competição	4.ª Jornada Camp. Nacional Por Equipas CAID Fem./Porto
Local	Dragão Arena
Data	06/06/2023
Resultados	CAID perdeu 0/3
Competição	5.ª Jornada Camp. Nacional Por Equipas CAID Mas./Porto
Local	Dragão Arena
Data	06/06/2023
Resultados	CAID ganhou 3/0 Jorge /José Costa
Competição	Campeonato Europeu
Local	Pádua - Itália
Data	3 a 10 setembro 2023
Resultados	Campeão por Equipas S. Down - Pedro Azevedo
Competição	29.º Taça de Portugal ANDDI e Torneio Abert. Memorial Prof. João Pardal
Local	Vila Real
Data	30/09/2023
Resultados	1.º Lugar por Equipas feminino e masculino; 1.º Lugar Individual masculino José Costa; 2.º Pedro Cardoso; 3.º Jorge Magalhães; Femininos 1.º Cátia Andrade 2.º Vitória Andrade; S. Down 1.º Pedro Azevedo
Competição	Supertaça 2023
Local	Santo Tirso
Data	25/10/2023
Resultados	Vice Campeão José Carlos/ Pedro Cardoso
Competição	2ª Jornada FPTM
Local	V.N.Gaia
Data	29/10/2023
Resultados	1.º Vitoria Andrade; 1º José Costa
Competição	3.ª Taça Nacional ANDDI e Torneio de S. Martinho
Local	Viseu
Data	11/11/2023
Resultados	1.º Lugar Taça ANDDI; 1.º Lugar Pedro Cardoso; 3.º José Costa; 2.º Pedro Azevedo S.Down
Competição	3.ª Taça Nacional ANDDI e Torneio de S. Martinho
Local	Viseu
Data	11/11/2023
Resultados	1.º Lugar Taça ANDDI; 1.º Lugar Pedro Cardoso; 3.º José Costa; 2.º Pedro Azevedo S.Down

ATIVIDADE ADMINISTRATIVA, COMUNICACIONAL E FINANCEIRA

Conforme já mencionado neste relatório, o ano de 2023 foi de crescimento, com reflexos positivos também ao nível das questões administrativas, financeiras e de recursos humanos.

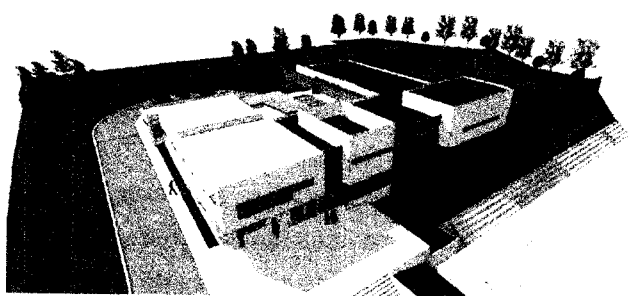
De destacar, como ponto transversal a toda a Instituição, a atribuição da Marca Entidade Empregadora Inclusiva 2023. Esta Marca destina-se a promover o reconhecimento e a distinção pública de entidades empregadoras que mereçam destaque nas ações desenvolvidas relativamente às pessoas com deficiência e

incapacidade, contribuindo para a criação de um mercado de trabalho inclusivo que integre a diferença, evidenciando também preocupações de ordem social, um dos aspetos distintivos da responsabilidade social, sendo já a quarta edição consecutiva em que a CAID é contemplada com a mesma.

1. CANDIDATURAS

Tendo como objetivo obter o reconhecimento e/ou financiamento para alguns dos seus projetos e melhorar a qualidade dos serviços e respostas, a CAID tem vindo a elaborar diversas candidaturas a prémios e instrumentos de financiamento desenvolvidos por entidades públicas e privadas. Assim, ao longo de 2023, recebemos a aprovação de várias candidaturas, nomeadamente:

- ✓ *Requalificação, Remodelação e Adaptação de um equipamento - Ex Junta de Freguesia de S. Salvador do Campo - para instalação de uma nova resposta de CACI, ao abrigo do Programa de Alargamento da Rede de Alargamento de Equipamentos Sociais - 3ª Geração (PARES 3.0):*



da Rede de Alargamento de Equipamentos Sociais - 3ª Geração (PARES 3.0): O novo Polo da CAID na zona nascente do concelho de Santo Tirso irá nascer com a requalificação e adaptação do ex-edifício da Junta de Freguesia de S. Salvador do Campo. A reconversão deste equipamento para

fins sociais traduz-se em benefícios para a população local, permitindo usufruir de uma resposta de proximidade, que de outra forma só teriam a quilómetros de distância. Contribui, ainda, para uma gestão mais eficaz do património existente, evitando a construção de raiz e diminuindo os custos com a manutenção de edifícios públicos. Em 2022 foi assinado Contrato de Comparticipação Financeira com a Segurança Social, após a candidatura efetuada ao Programa Pares 3.0 ter sido aprovada. A implementação do projeto teve início em dezembro de 2023, sendo o seu valor total previsto de € 866.975,61, dos quais € 679.867,20 serão investimento público, valores superiores aos previstos no contrato, em função do enorme aumento dos custos da construção nos últimos anos, compensados por uma majoração de 20% ao valor da comparticipação pública, definido em portaria. Uma vez terminada a obra será estabelecido um novo Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, com acordo de comparticipação com a Segurança Social, para 30 beneficiários.

- ✓ *Residência de Autonomização e Inclusão 3:* Depois de uma candidatura ao PARES 3.0 não ter recebido parecer favorável, em 2023 conseguimos, através de nova candidatura, desta vez ao PRR, obter financiamento para a instalação de uma terceira unidade de residência de autonomização e inclusão para 3 beneficiários, situada no 2.º direito da Rua Américo Ferreira da Fonseca, n.º 16, Areias, Santo Tirso. Este equipamento é composto por 3 quartos individuais, duas instalações sanitárias, sendo uma delas para pessoas com mobilidade condicionada, uma sala de estar/jantar, uma cozinha e uma lavandaria. O acesso a este equipamento poderá ser feito pelas escadas comuns da propriedade horizontal ou através de uma plataforma elevatória. O valor base previsto para a obra é de € 38.317,93, participado a 100% pelo PRR (à exceção do IVA, premissa similar em todos os projetos participados ao abrigo deste programa).

✓ *Apoiar quem cuida:* Este projeto consiste na disponibilização, à comunidade de Santo Tirso, de um conjunto articulado de serviços de apoio aos cuidadores informais, numa perspetiva de valorização do trabalho desenvolvido pelos mesmos, na grande maioria das vezes, a título gracioso e que tem contribuído de forma significativa para o aumento da esperança de vida dos idosos e pessoas com deficiência/dependência, inviabilizando ou atrasando a institucionalização dos mesmos e favorecendo a permanência da pessoa cuidada no seu meio natural de vida, na última etapa da sua vida. Este projeto é inovador na forma articulada como várias entidades se propõem a operar em conjunto para a criação de um serviço que contempla 3 grandes eixos:

- i) a investigação/avaliação e recolha de dados carateriais e demográficos sobre os idosos, pessoas com deficiência e seus cuidadores;
- ii) a criação de um serviço de apoio ao cuidador que lhe permita, durante algumas horas por semana ausentar-se do seu domicílio, para a resolução das suas questões pessoais, de saúde, ou até mesmo apenas para descansar;
- iii) a disponibilização de serviços complementares aos cuidadores e seus dependentes que vão desde a realização de rastreios gratuitos, ações de sensibilização/informação/capacitação, acompanhamento em várias especialidades (enfermagem, nutrição, psicologia, ...) e ainda, caso seja necessário, o encaminhamento/referenciação para outras estruturas e serviços da comunidade, designadamente: Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA) e ACeS Santo Tirso/Trofa.

Neste contexto propõe-se um plano integrado social e de saúde que assegure a continuidade dos cuidados ao doente com qualidade e segurança, assim como os cuidados em situações agudas e os cuidados continuados, numa visão holística da prestação de cuidados, numa lógica de trabalho em rede e simbiótica.

O projeto é financiado pelo PRR, num valor total de € 348.067,91, entre equipamento informático, viatura adaptada e recursos humanos, para uma duração até 31/12/2025.

✓ *Mente Aberta:* Projeto dirigido à população com doença mental, surge motivado pela ausência de respostas para esta população. Tem como objetivo contribuir de forma ativa para a reabilitação psicossocial de pessoas com perturbação mental moderada e ligeira, através de atividades ocupacionais e formativas que fomentem a sua inclusão social e potenciem os seus níveis. O problema social ao qual o projeto pretende dar resposta prende-se com a ausência de respostas a nível do concelho diretamente vocacionadas para a reabilitação psicossocial na saúde mental que, em contraste com a sua forte procura, limita famílias e entidades, no acesso ao usufruto de um apoio mais especializado e implementação eficiente dos planos terapêuticos, obrigando os mesmos a recorrer a respostas alternativas e que ainda que não sejam ideais, se apresentam como uma solução viável. O projeto tem como público-alvo as pessoas com problemas de saúde mental e os seus familiares/cuidadores. Esta população tem vindo a ser continuamente negligenciada, o que se traduz na escassez de respostas de reabilitação psicossocial necessária à sua inclusão social. Os serviços prestados serão disponibilizados por técnicos experientes, ao nível da prática clínica, bem como da investigação, nas diferentes áreas de intervenção em saúde mental.

Este projeto foi contemplado pelo Prémio BPI Fundação "la Caixa" Capacitar 2022, com o valor de € 75.000, que suportará a infraestrutura onde será desenvolvido o mesmo, sendo que o candidatamos também ao PRR, no sentido de garantir a sua sustentabilidade durante um período mínimo de 4

anos. O valor de financiamento no âmbito do PRR é de € 241.319,87, e consiste em equipamento diverso, viatura e equipa técnica.

- ✓ *Viver mais... até quando não sei:* Este projeto foi desenvolvido e é liderado pela Câmara Municipal de Santo Tirso, tendo como parceiros e também beneficiários diretos da operação a nossa Instituição e a Associação Humanitária de Monte Córdova. Visa colmatar algumas das necessidades inerentes à população sénior e adulta dependente, cujo objetivo principal incide na promoção da saúde física e psicológica de pessoas idosas e adultas dependentes, por forma a garantir a sua autonomia física e cognitiva, em prol do seu bem-estar biopsicossocial.

Neste sentido, pretende-se dotar IPSS do concelho com respostas específicas na área das pessoas idosas e pessoas com deficiência, com ou sem quadros demenciais, que promovam o seu funcionamento físico e cognitivo, retardando o seu declínio e conseqüente perda de autonomia, através de intervenções especializadas que requerem a aquisição de equipamentos e/ou instrumentos de estimulação quer físico, quer cognitivo, bem como a capacitação de equipas técnicas e demais intervenientes na área em causa.

Constituem objetivos deste projeto:

- Reduzir a pobreza e a exclusão social, promovendo o acesso à saúde física e psicológica, ao bem-estar e à qualidade de vida;
- Promover e inovar os recursos e as parcerias institucionais para a inclusão e a inovação social;
- Assegurar a avaliação, o acompanhamento e a monitorização da saúde psicológica das pessoas idosas e adultas dependentes;
- Proporcionar o acesso a intervenções especializadas no âmbito das demências;
- Capacitar equipas técnicas e operacionais das IPSS de competências específicas no âmbito das demências.

O envolvimento direto da CAID, em termos de investimento, financiado pelo PRR, é ao nível da readaptação da sala de Snoezelen, já existente, para as situações de maior dependência física e cognitiva, inovando os seus equipamentos. O investimento aí previsto e financiado é de € 35.623,74.

- ✓ *Special Ones - Escola de Desporto Adaptado:* A CAID já tem em curso o acompanhamento terapêutico e desportivo dos seus utentes. No entanto, neste momento, pretendemos formalizar este projeto através da implementação do "Special Ones - Escola de Desporto Adaptado" e implementar novas técnicas e estratégias que nos permitam aumentar significativamente os benefícios para a população com deficiência. Ao nível das modalidades desenvolvidas destacam-se: Atletismo, Andebol, Basquetebol, Ténis de Mesa, Polybat e FutDown (Futsal para Síndrome de Down).

Com este projeto pretende-se dinamizar o ensino do desporto e torná-lo acessível a toda a população com deficiência do concelho de Santo Tirso. Este projeto permitirá também potenciar os resultados que temos vindo a alcançar.

Para que esta escola possa ser dinamizada pretende-se requalificar e equipar o espaço desportivo já existente no Polo de São Salvador. Com este projeto de requalificação será efetuada a cobertura do ringue desportivo de São Salvador, bem como substituição do piso, requalificação de balneários e casas de banho e aquisição de material para a prática desportiva.

A candidatura efetuada ao PRR, a aguardar aprovação, pressupõe um investimento de € 438.802,28, repartido pela intervenção ao nível das infraestruturas, aquisição de equipamentos e equipa técnica.

- ✓ **EMPREGA_ME - Promoção da Empregabilidade no Comércio local:** Este projeto pretende dinamizar estágios em entidades do comércio local, dando sequência à experiência que havia sido lançada, no final de 2029, em conjunto com o Município - "Ação de sensibilização da Deficiência no Comércio Local". O grande objetivo é promover a empregabilidade e inclusão socioprofissional de pessoas com deficiência e/ou incapacidade, incentivando as entidades do comércio local do concelho de Santo Tirso a adotarem uma política inclusiva face à deficiência, providenciando momentos de integração, estágios profissionais não remunerados ou criação de emprego para pessoas com deficiência. O Emprega-ME foi candidatado ao programa PACT Fund, desenvolvido pela Deloitte, que visa o apoio a instituições sem fins lucrativos através do financiamento de projetos do setor social em Portugal, Angola e Moçambique, nas áreas da educação, empregabilidade, empreendedorismo e sustentabilidade ambiental, sendo um dos 7 projetos selecionados de entre as 171 candidaturas rececionadas pela Deloitte. O valor do investimento contemplado é de € 28.876,48, que consiste na alocação de um Monitor a este projeto pelo prazo de dois anos.
- ✓ **3.ª Setor mais sustentável:** A SIC Esperança promove este projeto que visa apoiar Instituições Particulares de Solidariedade Social, Associações sem fins lucrativos e Organizações não governamentais na transição energética, através da mediação para a instalação de painéis de autoconsumo coletivo com vista à redução da fatura de energia. A nossa candidatura foi aceite e está em fase de elaboração de proposta pela entidade especializada parceira.
- ✓ **Bytes especi@is - Sala multimédia para pessoas com deficiência:** Pretende-se desenvolver atividades que permitam uma efetiva aquisição de competências ao nível do domínio das TIC, atividades de carácter lúdico, mas também, e com especial destaque, atividades de carácter terapêutico que fomentem a aquisição de competências pessoais e sociais, cognitivas, motoras e verbais. Para tal, será necessário equipar uma sala com hardware adaptado e passível de ser utilizado por pessoas com diferentes tipos de incapacidade (motora, visual, sensorial, intelectual), mas também algum software que corresponde a programas terapêuticos que promovem a estimulação e aquisição de competências motoras, cognitivas e verbais. O apoio, ao abrigo de candidatura efetuada à Iniciativa Social Descentralizada, do BPI, foi de € 9.469,29.
- ✓ **A ajuda mora ao lado:** Campanha solidária da Missão Continente, para a qual foi selecionada a nossa Instituição, tendo sido angariados € 797,00.

2. RECURSOS HUMANOS

Durante o ano de 2023 existiram algumas alterações na equipa de recursos humanos, motivadas pela saída de colaboradores que abraçaram outros projetos, e pela entrada de outros tendo também em vista a necessidade de promover a melhoria dos serviços prestados e algumas reorganizações internas.

No que concerne à formação interna aos colaboradores, foram realizadas reuniões de equipa mensais nas quais são abordadas as temáticas nas quais estes carecem de maiores níveis de orientação, entre as quais, a Comunicação assertiva, o Saber ser e saber estar - com os utentes e colegas de trabalho, os Comportamentos e práticas a adotar face à problemática das Perturbações do Espectro do Autismo, entre outras que vão sendo pertinentes ao bom funcionamento interno dos CACI's. Foi ainda ministrada uma formação com a duração de 3 horas de "Boas Práticas", relativa às interações que os colaboradores devem ter ao longo do dia nos diversos momentos de atuação.

113
A. B.

Houve também a participação de diversos elementos da equipa em formações externas, tanto presenciais como online, que contribuiram para o reforço e aquisição de conhecimentos importantes para a melhoria dos seus desempenhos e contributos para a Instituição.

3. GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Considerando as exigências de informação, quanto à sua acessibilidade, qualidade e relevância para a atividade da organização, foi continuado o esforço na solidificação da implementação do novo Sistema de Gestão Integrado, abrangendo as áreas de Gestão de Utentes, Tesouraria, Contabilidade, Stocks, Processo Clínico e Assiduidade, com o objetivo de uma maior profissionalização no tratamento das várias áreas envolvidas, potenciando a informação e sistematização resultante da implementação efetuada para uma melhoria efetiva nestas áreas, bem como da solução de produtividade em cloud, nomeadamente, o Microsoft 365, e da plataforma de gestão de assiduidade da Projecttime.

Todas estas ferramentas contribuem para uma melhoria ao nível do controlo de gestão, cada vez mais importante para uma gestão eficiente da Instituição, sendo que temos já em vista também a implementação de um sistema de gestão da qualidade, importante num momento em que a Instituição está em grande crescimento e com diversos projetos em curso e em perspetiva.

4. MARKETING E COMUNICAÇÃO

Continuamos a considerar fundamental dar a conhecer aquilo que fazemos, a causa que defendemos e promovemos, a problemática e dificuldades que enfrentamos, no sentido da consciencialização da sociedade, potenciando também a sua visibilidade e eventuais apoios.

Nesse sentido, em 2023 continuamos o reforço da nossa presença online, nomeadamente, nas nossas páginas no Facebook e no Instagram, divulgando as nossas atividades de uma forma mais permanente e sistematizada. Continuamos a desenvolver esforços na atualização do nosso Site, com vista à sua renovação, tornando-o mais atrativo e relevante em termos de informação disponibilizada.

5. PARCERIAS

A participação e contribuição de um vasto conjunto de parceiros, revelou-se fundamental para alcançar as metas e objetivos estabelecidos, bem como para o desenvolvimento de novos projetos.

A mobilização de novas entidades e instituições parceiras, bem como a manutenção de uma excelente cooperação com aquelas que já vêm sendo referenciadas em anos anteriores, constituíram eixos importantes de ação em 2023. Destas entidades e instituições mencionam-se as principais:

I. CMST - Câmara Municipal de Santo Tirso, a qual tem cooperado nos seguintes níveis:

- a) Destacamento de técnicos superiores quer para a coordenação da CAID, quer na área social e do desporto para o apoio à logística e atividades institucionais;
- b) Transporte dos utentes;
- c) Organização, promoção e divulgação de eventos, iniciativas e serviços;
- d) Manutenção de equipamentos.

II. JMM Gonçalves e Intraplás, que à semelhança de anos anteriores contribuíram com significativos donativos, e todos que, dentro das suas possibilidades, nos agraciaram com donativos;

- III. Bioeno, Interfire e Redifogo, que contribuíram com donativos muito importantes em material para o desenvolvimento do Desporto Adaptado, e não só;
- IV. CDSSSP - Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social do Porto, através do estabelecimento de acordos de cooperação para os CACI's e Residência de Autonomização e Inclusão;
- V. Banco Alimentar Contra a Fome, através da recolha e fornecimento de alimentos;
- VI. Irmandade e Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso através do intercâmbio institucional informal e promoção e divulgação dos serviços de jardinagem;
- VII. Polícia de Segurança Pública (PSP), uma parceria desenvolvida no âmbito do projeto "Significativo Azul", que visa a defesa dos direitos e dignidade da pessoa com deficiência, e que permite uma colaboração mais eficaz em situações tais como denúncia de maus-tratos e abuso, fugas institucionais, internamentos compulsivos, entre outras;
- VIII. Modelstone, Bazar Desportivo, GRACE, Farmácia Faria e outros parceiros em várias iniciativas conjuntas para promoção e divulgação do nosso trabalho e angariação de fundos;
- IX. Agrupamentos de Escolas do Concelho: parceria com as Unidades de Apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência e Autismo do concelho - Escola Básica Integrada Aves/São Tomé de Negrelos, Agrupamentos de Escolas D. Dinis, Tomaz Pelayo e Afonso Henriques.

6. FINANCEIRA

O ano de 2023, conforme mencionado no enquadramento macroeconómico no início deste relatório, foi já de crescimento, com reflexos na nossa atividade. O alargamento de acordos de cooperação com a Segurança Social, os novos projetos e toda a dinâmica da Instituição tiveram impactos positivos na nossa situação financeira. São de realçar os seguintes pontos:

- Aumento das comparticipações familiares, face aos seus ajustamentos e novos clientes, bem com dos valores recebidos pelos acordos de cooperação com a Segurança Social, pelo seu ajustamento em termos de valores e seu alargamento;
- Incremento nos gastos com o pessoal, resultantes do aumento do número de clientes e das atualizações salariais em conformidade com as tabelas de remunerações das IPSS, sempre considerados pela nossa Instituição;
- Aumento dos custos com Fornecimentos e Serviços Externos, dado ainda se ter verificado um nível de preços muito elevado em alguns bens essenciais, energia e combustíveis, bem como pelo maior número de clientes;
- Necessidade de ajustamentos ao nível da gestão de Tesouraria pela imprevisibilidade de situações verificadas na obra de ampliação e requalificação do edifício Sede (erros e omissões, trabalho a mais e a menos, revisão de preços), e de todos os novos projetos em curso.

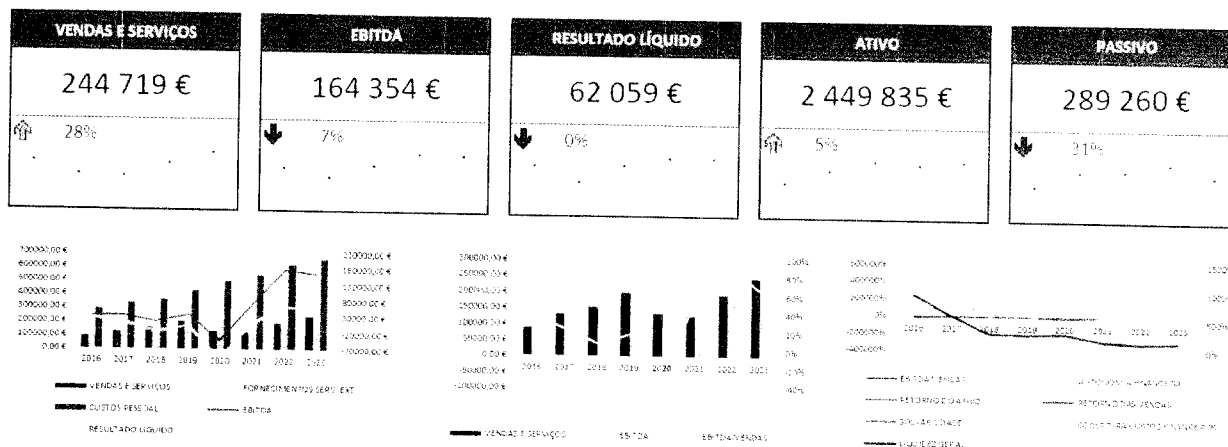
A demonstração de resultados reflete o acima exposto, sendo de destacar:

- ✓ O resultado operacional foi positivo em 164.353,30 €;
- ✓ O resultado líquido foi positivo em 62.059,45 €.

O Balanço apresenta uma relação entre os capitais próprios e o seu ativo líquido (correntemente designado por rácio de Autonomia Financeira) de 88,2%, o que significa que, mesmo com as dificuldades inerentes à existência de vários projetos impactantes em curso, a CAID continua a ter uma situação financeira sólida.

17/13
 Am
 S

INDICADORES PRINCIPAIS



Em 2023, a CAID:

- ✓ Melhorou os seus níveis de Autonomia Financeira e Liquidez, bem como de Solvabilidade, mantendo dessa forma um bom nível de disponibilidades financeiras que garante a cobertura dos passivos exigíveis de curto prazo;
- ✓ Sustentou um elevado nível na qualidade dos serviços prestados aos seus utentes;
- ✓ Proporcionou a funcionários e colaboradores um ambiente de trabalho bom e motivador, com sentido de missão e espírito de equipa;
- ✓ Face ao exposto, e considerando o enquadramento do ano, nomeadamente, a finalização do processo de obras de ampliação e requalificação do edifício Sede, é de realçar a obtenção de um Resultado Líquido positivo de 62.059,45 €.

INDICADOR	ANO DO RELATÓRIO (2023)	ANO ANTERIOR (2022)	% VARIÇÃO	TENDÊNCIA 5 ANOS
VENDAS E SERVIÇOS	244 716,72 €	191 740,31 €	↑ 28%	↑
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEG.	1 006 738,98 €	932 462,67 €	↑ 8%	↑
EBITDA	164 333,60 €	176 552,40 €	↓ -7%	↓
RESULTADO LÍQUIDO	62 059,45 €	62 062,20 €	↓ -0%	↓
CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS	196 456,84 €	131 363,06 €	↑ 49%	↑
FORNECIMENTOS SERV. EXT	195 895,68 €	164 399,64 €	↑ 19%	↑
CUSTOS PESSOAIS	662 984,97 €	618 871,52 €	↑ 7%	↑
JUROS	6 434,64 €	1 049,76 €	↑ 51%	↑
ATIVO	2 449 834,74 €	2 349 317,71 €	↑ 4%	↑
FUNDOS PATRIMONIAIS	2 160 375,23 €	1 925 868,71 €	↑ 12%	↑
PASSIVO	289 259,51 €	417 464,03 €	↓ -31%	↓
ATIVO CORRENTE	268 701,02 €	371 373,91 €	↓ -28%	↓
PASSIVO CORRENTE	165 736,06 €	152 658,14 €	↑ 8%	↑
DÍVIDA BANCÁRIA	129 520,43 €	164 705,09 €	↓ -21%	↓
CLIENTES	16 495,59 €	34 422,61 €	↓ -52%	↓
FORNECEDORES	37 649,75 €	4 068,92 €	↑ 821%	↑
EBITDA/VENDAS	67,2%	90,1%	↓ -25%	↓
AUTONOMIA FINANCEIRA	88,2%	87,2%	↑ 1%	↑
LIQUIDEZ GERAL	162,3%	147,0%	↑ 10%	↑
RETORNO DO ATIVO	2,5%	2,6%	↓ -4%	↓
RETORNO DAS VENDAS	23,4%	32,4%	↓ -28%	↓
SOLVABILIDADE	746,9%	46,5%	↑ 621%	↑
COBERTURA CUSTOS FINANCEIROS	236,6%	1 361,7%	↓ -82%	↓

CONCLUSÕES E PERSPETIVAS PARA O FUTURO

A problemática geral da deficiência e a realidade existente no nosso concelho faz com que a importância da CAID e das suas várias respostas continue a ser evidente e até reforçada. A falta de alternativas no concelho, tal como a nível nacional, para responder à integração de pessoas com deficiência após o término do percurso escolar é notória. Neste contexto, o início das obras para a criação do novo Polo da CAID de S. Salvador do Campo, verificado no final do ano de 2023, revela-se essencial, dado permitir a criação de uma resposta de CACI para mais 30 utentes, que contamos seja uma realidade no início do ano de 2025. Também a aprovação, numa candidatura efetuada ao PRR, de uma nova Residência de Autonomização e Inclusão, com capacidade para 3 utentes, é extraordinariamente importante, tanto mais que as respostas ao nível residencial são ainda mais escassas. Apesar destes projetos, e até pela ambição que sempre nos guia, mantém-se a importância em encontrar alternativas válidas de resposta a esta população, sob o risco de ocorrerem situações de emergência social graves.

Na componente da formação profissional, promovemos em 2023 o início de novas edições dos nossos cursos, nas áreas da Cozinha, Jardinagem e Artesanato, sendo nossa forte convicção de que esta vertente é muito importante para a capacitação e promoção de uma futura empregabilidade de todos que a frequentam. A nossa Bolsa de Serviços, enquanto resposta intermédia entre a formação profissional e a integração no mercado de trabalho, focada nas áreas da jardinagem e catering, continua a ser uma boa forma de fomentar a inserção no trabalho ativo, dando a conhecer as capacidades dos nossos utentes, sendo assim um meio de excelência para a prossecução destes objetivos.

Continuamos a considerar que é urgente encontrar mais e diferentes alternativas que sejam válidas e eficazes na resposta a esta população, pelo que é nossa convicção a pertinência do desenvolvimento, num futuro próximo, de projetos e iniciativas que priorizem:

- Unidades Residenciais Protegidas com acompanhamento permanente;
- A integração socioprofissional dos jovens com deficiência e incapacidade, viabilizando a construção e continuidade dos seus projetos de vida e autonomia;
- Estratégias de aproximação e sensibilização dirigidas à comunidade (autarquias locais, escolas, empresas, entre outros), de forma a tornar mais eficaz o seu envolvimento em relação à população com deficiência e fomentar uma lógica de cooperação com a instituição.

Os desafios próximos da nossa Instituição, serão essencialmente:

- Manutenção e consolidação das atuais valências e um maior desenvolvimento das novas, com foco numa continuada busca pela excelência da qualidade dos serviços prestados;
- Desenvolvimento do projeto do Polo de S. Salvador do Campo, no âmbito do PARES 3.0, e da Residência em Areias, com financiamento aprovado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).
- Implementação de diversos outros projetos, no âmbito da Saúde Mental, dos Cuidadores Informais e do Desporto Adaptado, promovendo respostas essenciais para a nossa população.

PROPOSTA

- A aprovação do presente Relatório e das Contas;
- A transferência do resultado líquido positivo de 62.059,45 € para a conta de Resultados Transitados.

AGRADECIMENTOS

A todos os que nos ajudaram nesta missão: utentes e famílias, clientes e fornecedores, funcionários e outros colaboradores, instituições do sistema social, instituições financeiras, entidades do sector público local e nacional, parceiros no apoio às nossas atividades e no desenvolvimento de eventos diversos, e aos restantes membros dos órgãos sociais.

Santo Tirso, 28 de fevereiro de 2024

A Direção,







CAID - Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente
Balança em 31/12/2023

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31/12/2023	31/12/2022
Ativo			
Ativo não corrente		2 150 872,54	1 961 934,80
Ativos fixos tangíveis		20 924,73	1 630,59
Ativos tangíveis em curso			
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis		8 737,45	7 779,64
Investimentos financeiros		598,80	598,80
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		-	-
Outros Créditos e ativos não correntes		-	-
Subtotal		2 181 133,52	1 971 943,83
Ativo corrente		1 245,70	1 507,39
Inventários		18 495,55	33 722,61
Clientes		-	-
Adiantamentos a fornecedores		4 753,67	24 699,06
Estado e outros Entes Públicos		-	-
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		-	62 963,59
Outras contas a receber		1 190,59	930,60
Diferimentos		-	-
Outros Ativos financeiros		243 015,71	247 550,66
Caixa e depósitos bancários		268 701,22	371 373,91
Subtotal		2 449 834,74	2 343 317,74
Total do Ativo		2 449 834,74	2 343 317,74
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais		85 000,00	85 000,00
Fundos			
Excedentes técnicos			-
Reservas		428 787,78	366 723,58
Resultados transitados			
Excedentes de revalorização		1 584 728,00	1 412 165,93
Outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado Líquido do período		62 059,45	62 064,20
Total do fundo do capital		2 160 575,23	1 925 953,71
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões específicas		123 529,45	164 705,89
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Subtotal		123 529,45	164 705,89
Passivo corrente		37 949,75	4 409,92
Fornecedores		-	-
Adiantamentos de clientes		16 385,68	114 130,77
Estado e outros Entes Públicos		6 000,00	6 000,00
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		-	-
Financiamentos obtidos		105 213,33	88 221,47
Diferimentos		-	39 895,98
Outras contas a pagar		181,30	-
Outros passivos financeiros		165 730,06	252 658,14
Subtotal		289 259,51	417 364,03
Total do passivo		2 449 834,74	2 343 317,74
Total dos fundos patrimoniais e do passivo			

Santo Tirso, 28 de fevereiro de 2024

O Contabilista Certificado (5462)

Conceição Gonçalves

A Direção
+ Alberto Almeida
+ V. F. Silva

CAID - Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Período findo em 31/12/2023

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		244 718,72	191 740,31
Subsídios, doações e legados à exploração		1 006 758,98	932 462,67
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(186 456,84)	(131 362,06)
Fornecimentos e serviços externos		(195 895,68)	(164 288,64)
Gastos com o pessoal		(662 984,97)	(618 871,82)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		32 935,36	35 660,19
Outros gastos e perdas		(74 721,97)	(68 788,25)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		164 353,60	176 552,40
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(95 832,83)	(110 519,52)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		68 520,77	66 032,88
Juros e rendimentos similares obtidos		33,32	79,08
Juros e gastos similares suportados		(6 494,64)	(4 047,76)
Resultados antes de impostos		62 059,45	62 064,20
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		62 059,45	62 064,20

Santo Tirso, 28 de fevereiro de 2024

O Contabilista Certificado (5462)

Conceição Gonçalves

A Direção

Alberto Manuel Henriques, C.R.L.

V. Frutuoso
[Assinatura]

1713
[Assinatura]

CAID - Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

Unidade Monetária: Euros

Período findo em 31/12/2023

Vendas e serviços prestados	114 256,03	20 265,08	97 662,83	12 534,78	244 718,72	191 740,31
Custo das vendas e dos serviços prestados	96 729,42	15 710,97	52 567,33	21 449,12	186 456,84	131 362,06
Resultado bruto	17 526,61	4 554,11	45 095,50	8 914,34	58 261,88	60 378,25
Outros rendimentos	672 676,20	161 681,71	32 243,23	173 093,20	1 039 694,34	968 122,86
Gastos de distribuição	-	-	-	-	-	-
Gastos administrativos	590 530,17	129 967,80	114 091,75	120 123,76	954 713,48	893 679,95
Gastos de investigação e desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Outros gastos	20 141,91	2 857,90	3 149,90	48 572,26	74 721,97	68 788,25
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	79 530,73	33 410,12	39 902,92	4 517,16	68 520,77	66 032,91
Gastos de financiamento (líquidos)	4 041,04	575,95	633,72	1 210,61	(6 461,32)	(3 968,68)
Resultados antes de impostos	75 489,69	32 834,17	40 536,64	5 727,77	62 059,45	62 064,23
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	75 489,69	32 834,17	40 536,64	5 727,77	62 059,45	62 064,23

Santo Tirso, 28 de fevereiro de 2024

O Contabilista Certificado (5462)

A Direção

Conceição Gonçalves

* *Alberto Manuel Martins da Silva*
 * *V. F. Ribeiro*
 *

CAID - Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31/12/2023

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		254 467,81	206 936,06
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(463 223,09)	(697 153,68)
Pagamentos ao pessoal		(443 620,75)	(402 675,67)
Caixa gerada pelas operações		(652 376,03)	(892 893,29)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		602 862,93	894 548,96
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(49 513,10)	1 655,67
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos		(113,20)	
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		33,32	
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(79,88)	-
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuizos			
Doações		45 058,03	29 440,19
Outras operações de financiamento			7 606,60
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			(1 785,00)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		45 058,03	35 261,79
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(4 534,95)	36 917,46
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		247 550,66	210 633,20
Caixa e seus equivalentes no fim do período		243 015,71	247 550,66

Santo Tirso, 28 de fevereiro de 2024

O Contabilista Certificado (5462)

Bonifácio Gonçalves

A Direção

2 Alberto Manuel Santos 2.4.24
** N. F. Silva*

CAID - Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2022

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores de entidade-mãe						Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização				
Posição no início de 2022	1	85 000,00	-	-	353 704,76	-	-	1 697 149,20	-	-	2 135 853,96
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Ajustamentos por impostos diferidos					13 018,82			(284 983,27)			(271 964,45)
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					13 018,82			(284 983,27)			1 863 889,51
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							62 064,20			
RESULTADO EXTENSIVO	4+3							62 064,20			62 064,20
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Outras operações											
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2022	6=1+2+3+4	85 000,00	-	-	366 723,58	-	-	1 412 165,93	62 064,20	-	1 925 953,71

Santo Tirso, 28 de fevereiro de 2024

O Contabilista Certificado (5462)

Conceição Gonçalves

A Direção

CAID - Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2023

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores de entidade-mãe						Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização				
Posição no início do período 2023	6	85 000,00	-	-	366 723,58	-	-	1 412 165,93	-	-	1 863 889,51
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Ajustamentos por impostos diferidos					62 064,20			172 562,07			234 626,27
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					62 064,20			172 562,07			2 098 515,78
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							62 059,45			
RESULTADO EXTENSIVO	9+7+8							62 059,45			62 059,45
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Outras operações											
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2023	6+7+8+10	85 000,00	-	-	428 787,78	-	-	1 584 728,00	62 059,45	-	2 160 575,23

Santo Tirso, 28 de fevereiro de 2024

O Contabilista Certificado (5462)

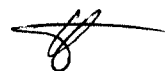
Conceição Gonçalves

A Direção

** Alberto Manuel Martins*
** V. F. ...*
** ...*

1713.

CBh



**CAID – COOPERATIVA DE APOIO À
INTEGRAÇÃO DO DEFICIENTE, CIPRL**


Anexo

28 de fevereiro de 2024

Índice

1	Identificação da Entidade	4
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	4
3	Principais Políticas Contabilísticas	5
3.1	Bases de Apresentação	5
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	7
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	13
5	Ativos Fixos Tangíveis	13
6	Ativos Intangíveis	14
7	Locações	14
8	Custos de Empréstimos Obtidos	15
9	Inventários	15
10	Rédito	16
11	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	16
12	Subsídios do Governo e apoios do Governo	16
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio	16
14	Imposto sobre o Rendimento	16
15	Benefícios dos empregados	16
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	17
17	Outras Informações	17
17.1	Investimentos Financeiros	17
17.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17
17.3	Clientes e Utentes	18
17.4	Outras contas a receber	18
17.5	Diferimentos	19
17.6	Outros Ativos Financeiros	19
17.7	Caixa e Depósitos Bancários	19
17.8	Fundos Patrimoniais	19
17.9	Fornecedores	19
17.10	Estado e Outros Entes Públicos	19
17.11	Outras Contas a Pagar	20
17.12	Outros Passivos Financeiros	20
17.13	Subsídios, doações e legados à exploração	20
17.14	Fornecimentos e serviços externos	21

17.15 Outros rendimentos.....	21
17.16 Outros gastos.....	21
17.17 Resultados Financeiros	21
17.18 Acontecimentos após data de Balanço	22

NB:
AK


1 Identificação da Entidade

A "CAID - COOPERATIVA DE APOIO À INTEGRAÇÃO DO DEFICIENTE, CIPRL" é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "Cooperativa" com estatutos publicados no Diário da República n.º 253, Série III, com sede em Loteamento Industrial Municipal de Fontiscos, Lote 29. Tem como atividade o apoio social a pessoas com deficiência para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)
- Residência de Autonomização e Integração (RAI)
- Formação Profissional
- Bolsa de Serviços

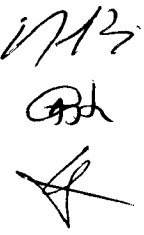
Através destas respostas, dá apoio às famílias, promovendo a integração social e comunitária dos utentes.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) - Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL. Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.



O montante total de ajustamento à data da transição reflete a diferença ocorrida nas Demonstrações Financeiras devido à adoção da NCRF-ESNL. Estes ajustamentos estão evidenciados em “Resultados Transitados”. No nosso caso particular, não houve efeitos provenientes da adoção do novo referencial contabilístico à data da transição (1 de janeiro de 2011).

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

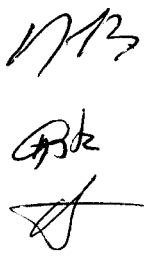
A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.



3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	33.33%
Propriedade industrial	
Outros Ativos Intangíveis	

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade. As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

1713
 Ash
 Q

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	2%
Equipamento básico	16.66%
Equipamento de transporte	20%
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	16.66%
Outros Ativos fixos tangíveis	

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.4 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão de obra direta e gastos gerais.


Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.5 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;

- 1712

- Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra

MAZ
Ch
R

em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.7 Provisões

A entidade não efetuou provisões.

3.2.8 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos Obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

3.2.9 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: "A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e

cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2009 a 2012 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	2022			Saldo final
			Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	55 990,06					55 990,06
Edifícios e outras construções	1 648 471,68	543 953,27		(55 990,06)		2 136 434,89
Equipamento básico	122 850,18	6 848,13				129 698,31
Equipamento de transporte	79 831,10	0				79 831,10
Equipamento biológico	0	0				0
Equipamento administrativo	63 469,93	1 800,88				65 270,81
Outros Ativos fixos tangíveis	5 356,40	0				5 356,40
Total	1 975 969,35	552 602,28	0,00	(55 990,06)	0,00	2 472 581,57
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0				0,00
Edifícios e outras construções	172 133,85	91 975,68				264 109,53
Equipamento básico	100 427,14	11 787,05				112 214,19
Equipamento de transporte	75 031,10	2 400,00				77 431,10
Equipamento biológico	0	0				0
Equipamento administrativo	49 428,36	4 356,79				53 785,15
Outros Ativos fixos tangíveis	5 346,40	0				5 346,40
Total	402 366,85	110 519,52	0,00	0,00	0,00	512 886,36

Descrição	Saldo inicial	2022		Saldo final
		Aumentos	Reduções	
Custo				
Terrenos e recursos naturais	0,00			0,00
Edifícios e outras construções	0,00			0,00
Equipamento básico	0,00			0,00

Equipamento de transporte	0,00			0,00
Equipamento biológico	0,00			0,00
Equipamento administrativo	0,00			0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00			0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	2023			Saldo final
			Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						55 990,06
Terrenos e recursos naturais	55 990,06					2 393 493,43
Edifícios e outras construções	2 136 434,89	257 058,54				157 911,56
Equipamento básico	129 698,31	28 213,25				79 831,10
Equipamento de transporte	79 831,10	0				0
Equipamento biológico	0	0				66 961,21
Equipamento administrativo	65 270,81	1 690,40				5 356,40
Outros Ativos fixos tangíveis	5 356,40	0				2 759 543,76
Total	2 472 581,57	286 962,19	0,00	0,00	0,00	
Depreciações acumuladas						0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00					339 361,86
Edifícios e outras construções	264 109,53	75 310,31				125 694,96
Equipamento básico	112 214,19	13 480,77				79 831,10
Equipamento de transporte	77 431,10	2 400,00				0
Equipamento biológico	0	0				58 426,90
Equipamento administrativo	53 785,15	4 641,75				5 356,40
Outros Ativos fixos tangíveis	5 346,40	0				608 671,22
Total	512 886,36	95 832,83	0,00	0,00	0,00	

Descrição	Saldo inicial	2023		Saldo final
		Aumentos	Reduções	
Custo				0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00			0,00
Edifícios e outras construções	0,00			0,00
Equipamento básico	0,00			0,00
Equipamento de transporte	0,00			0,00
Equipamento biológico	0,00			0,00
Equipamento administrativo	0,00			0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00			0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

6 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

Não existem ativos intangíveis.

7 Locações

A Entidade não detém ativos adquiridos com recurso à locação financeira.

1713
 ABZ
 J

8 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00	123 529,45	123 529,45	0,00	164 705,89	164 705,89
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas			0,00			0,00
Contas Bancárias de Factoring			0,00			0,00
Contas bancárias de letras descontadas			0,00			0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	123 529,45	123 529,45	0,00	164 705,89	164 705,89

Os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Descrição	2023			2022		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano						
De um a cinco anos						
Mais de cinco anos						
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

9 Inventários

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário Inicial	2022			2023		
		Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	39,49	1 677,89	0,00	0,00	3 015,35	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 152,79	70 619,84	59 379,48	1 507,39	101 141,91	82 037,79	1 245,70
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Total	1 192,28	72 297,73	59 379,48	1 507,39	104 157,26	82 037,79	1 245,70
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				131 362,06			186 456,84
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

10 Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022
Vendas	9 766,78	8 323,04
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	132 219,31	105 888,47
Quotas e joias	0,00	0,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Serviços secundários	102 732,63	77 528,80
Juros	33,32	79,08
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	244 752,04	191 819,39

11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Em 2022 e 2023 não existiram provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2023	2022
Subsídios do Governo		
Apoios do Governo		
Invalidez e reabilitação	854 733,73	648 297,87
Total	854 733,73	648 297,87

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável.

14 Imposto sobre o Rendimento

Não aplicável.

15 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2023 e 2022, foi de 3 em ambos os anos.

Os órgãos diretivos não usufruem de qualquer remuneração

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2023 foi de 37 e em 31/12/2022 foi de 35.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	546 681,88	515 783,19
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	107 420,40	100 519,81
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	11 181,34	1 429,98
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	798,56	1 138,84
Total	666 082,18	618 871,82

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2023	2022
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	8 737,45	7 779,64
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	8 737,45	7 779,64

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00

Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	598,80	598,80
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Total	598,80	598,80
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	6000,00	6000,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Total	6000,00	6000,00

17.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2023	2022
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	12 556,73	23 433,71
Utentes	5 938,82	4 437,81
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes factoring		
Clientes		
Utentes		
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes		5 851,09
Utentes		
Total	18 495,55	33 722,61

Nos períodos de 2023 e 2022 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Descrição	2023	2022
Clientes		
Utentes	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

17.4 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	48,23	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	55 218,39
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	8 544,88	9 887,93
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	8 593,11	65 106,32



17.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Gastos a Reconhecer		
	1 190,59	930,60
Total	1 190,59	960,60
Rendimentos a Reconhecer		
		39 895,98
Total	0,00	39 895,98

17.6 Outros Ativos Financeiros

A Entidade não detém outros ativos financeiros:

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Caixa	194,68	2 630,53
Depósitos à ordem	190 821,03	192 920,13
Depósitos a prazo	52 000,00	52 000,00
Outros		
Total	243 015,71	247 550,66

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	85 000,00	0,00	0,00	85 000,00
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	353 704,76	62 064,20	0,00	428 787,78
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 412 165,93	172 562,07	0,00	1 584 728,00
Total	1 863 889,51	234 626,27	0,00	2 098 515,78

17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	37 949,75	4 409,92
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	37 949,75	4 409,92

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	38,75
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	21 488,26	24 660,31
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	21 488,26	24 699,06
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	16 734,59	95 971,66
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	0,00	5 093,00
Segurança Social	12 372,68	13 066,11
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	29 107,27	114 130,77

17.11 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		0,00		408,14
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		229,53		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		0,00		88 221,47
Credores por acréscimo de gastos		0,00		0,00
Outros credores		31 734,59	6 000,00	1 734,59
Total	0,00	31 964,12	6 000,00	90 364,20

17.12 Outros Passivos Financeiros

Os "Outros passivos financeiros" em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são os seguintes:

Descrição	2023	2022
	0	0
Total	0,00	0,00

17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
Subsídios do Estado e outros entes públicos	854 733,73	648 297,87
Subsídios de outras entidades	9 469,00	146 990,03
Doações e heranças	142 556,25	137 174,77
Legados	0,00	0,00
Total	1 006 758,98	932 462,67

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

NAB
 ASB
 A

17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Subcontratos	407,55	0,00
Serviços especializados	80 171,14	60 230,05
Materiais	30 175,59	30 438,23
Energia e fluidos	68 214,03	57 657,31
Deslocações, estadas e transportes	924,29	2 116,45
Serviços diversos	16 003,08	13 846,60
Total	195 895,68	164 288,64

17.15 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	27,48	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos	32 907,88	35 660,19
Total	32 935,36	35 660,19

17.16 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	17,71	3 113,34
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	5 851,09	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	68 853,17	65 674,91
Total	74 721,97	68 788,25

17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	6 494,64	4 047,76
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00

Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	6 494,64	4 047,76
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	33,32	79,08
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	33,32	79,08
Resultados Financeiros	-6 461,32	-3 968,68

17.18 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

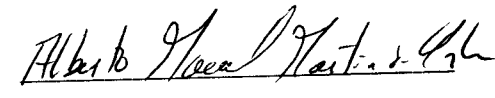


As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Assembleia Geral em 13 de abril de 2023.

Santo Tirso, 28 de fevereiro de 2024

O Contabilista Certificado (5462)



A Direção

DECLARAÇÃO

A Direção da **CAID - Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente, CIPRL**, NIF 504788078, vem desta forma declarar que a instituição não tem processos judiciais em curso movidos por terceiros contra a CAID e pela CAID contra terceiros.

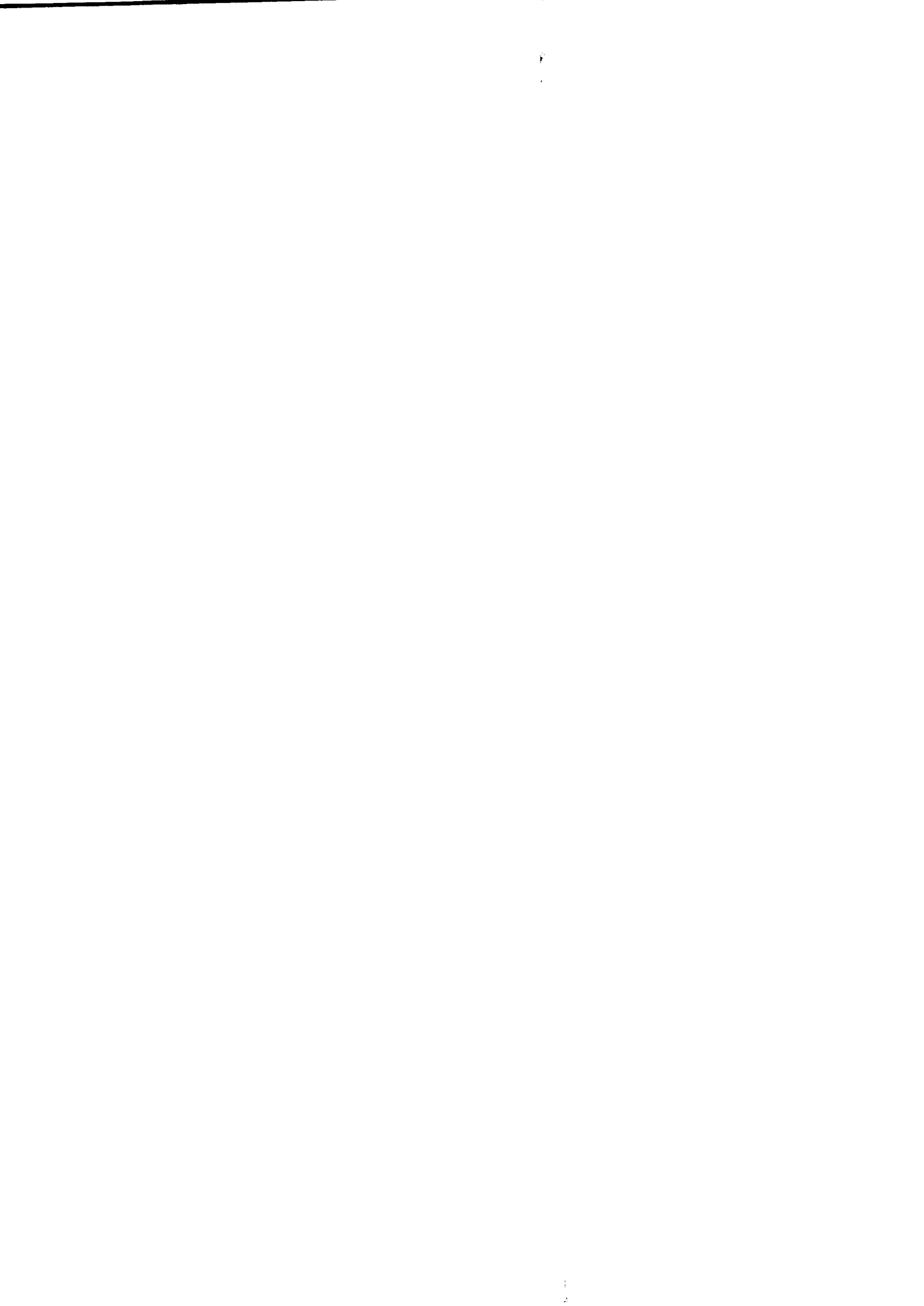
Santo Tirso, 21 de março de 2024

A Direção,

Alberto Manuel Martins S. Lda

P. F. Silva

[Assinatura]





COOPERATIVA
DE APOIO
À INTEGRAÇÃO
DO DEFICIENTE

ZONA INDUSTRIAL DE FONTISCOS TEL. 252 850 230
LOTE 29 FAX 252 852 371
4780-583 SANTO TIRSO CAIDGERAL@GMAIL.COM

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

21 DE MARÇO DE 2024

LISTA DE PRESENCAS

COOPERADOR	ASSINATURA DO REPRESENTANTE LEGAL
Câmara Municipal de Santo Tirso	
ACIST – Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso	
Irmandade e Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso	
Sr. Luís Freitas	
Sr. Vítor Borges	
Sr. Eduardo Gouveia	
Sr. Padre Luís Mateus	
Sr. José Gonçalves	
Sra. Carla Costa	
Sr. Adelino Lopes	
Sr. Fernando Matos	
Sr. José da Costa e Sá	
Sra. Alice Soares	
Sr. Manuel Ferreira	
Sr. Dr. Miguel Rossi	
Dr. Alberto Costa	

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Cooperadores:

1. Nos termos do mandato que nos foi conferido, em cumprimento da Lei e dos Estatutos, cumpre-nos apresentar o nosso relatório e parecer sobre o Relatório, Balanço, Demonstração de Resultados e Anexos às Demonstrações Financeiras que nos foram apresentados pela Direção da CAID - Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.
2. No desempenho do nosso mandato acompanhamos a atividade da Cooperativa, principalmente através de informações que nos foram prestadas pela Direção e das análises efetuadas, cumprindo-nos declarar que sempre tivemos o apoio adequado ao desempenho das nossas funções.
3. A revisão a que procedemos para a apreciação das contas finais incluiu todos os procedimentos e testes que nos pareceram adequados à confirmação dos ativos e passivos relevados nas contas.
4. Em resultado do desempenho das nossas funções, concluímos e entendemos fazer notar que as contas apresentadas representam de forma adequada a situação patrimonial da CAID. Assim, é nosso parecer que:
 - Devem ser aprovados o Relatório e Contas tal como são apresentados pela Direção.
 - Deve ser aprovada a proposta de aplicação de resultados.

Santo Tirso, 15 de março de 2024

O CONSELHO FISCAL

